

Nº 03

**ARAPIRACA**  
CONTRA O  
**CORONAVÍRUS**

**Boletim Epidemiológico Geral do  
Município de Arapiraca/AL**

23 de agosto de 2020



PREFEITURA DE  
**ARAPIRACA**

## Sumário

**Figura 1.** Distribuição quantitativa das notificações de COVID-19 de residentes sendo Arapiraca o município notificante segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.

**Figura 2.** Distribuição quantitativa das notificações de COVID-19 de residentes de Arapiraca segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.

**Figura 3.** Distribuição quantitativa das notificações de COVID-19 de residentes sendo Arapiraca município notificante segundo data de início dos sintomas e semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.

**Figura 4.** Distribuição quantitativa dos casos confirmados da COVID-19 segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.

**Figura 5.** Quantidade de casos confirmados COVID-19 confirmados e taxa de variação segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.

**Figura 6.** Distribuição quantitativa de óbitos confirmados da COVID-19\* segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.

**Figura 7.** Evolução do número de óbitos e taxa de letalidade segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.

**Figura 8.** Distribuição acumulada de casos e óbitos confirmados COVID-19 segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.

**Figura 9.** Razão de Taxas de incidência segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.

**Figura 10.** Taxa de evolução da COVID-19\* segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.

**Figura 11.** Evolução da Taxa de ocupação dos leitos de UTI da rede estadual localizada em Arapiraca\* e média móvel de 7 dias segundo dia. Arapiraca/AL, 03 de junho de 2020 a 22 de agosto de 2020.

**Figura 12.** Evolução da Taxa de ocupação dos leitos de clínicos da rede estadual localizada em Arapiraca\* e média móvel de 7 dias segundo dia. Arapiraca/AL, 03 de junho de 2020 a 22 de agosto de 2020.

**Tabela 1.** Distribuição dos leitos estaduais Clínicos, Intermediários e de UTI segundo Macrorregião. Arapiraca/AL, 23/08/2020.

**Figura 13.** Distribuição quantitativa de atendimentos dos Centros de Síndrome Gripal e Unidade Sentinela Municipal segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.

**Figura 14.** Distribuição quantitativa de atendimentos da Unidade Sentinela Municipal segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.

**Figura 15.** Distribuição quantitativa de atendimentos do Centro de Síndrome Gripal (Unidade CRIA) segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.

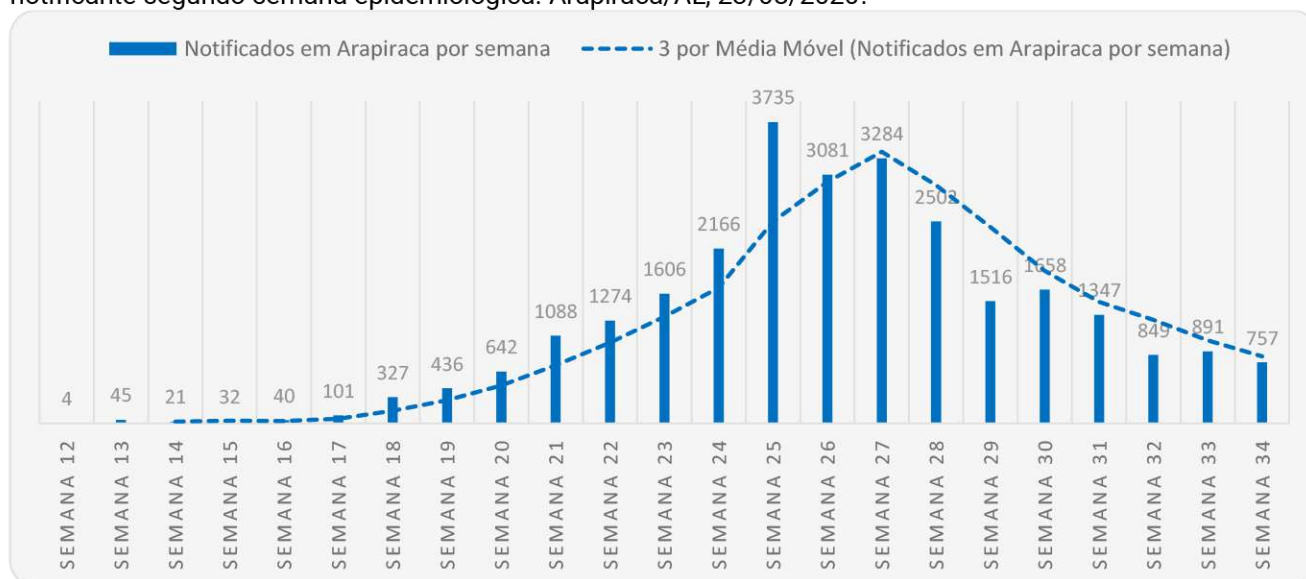
**Figura 16.** Distribuição quantitativa de atendimentos a sintomáticos gripais realizados pelas Unidades Básicas de Saúde Municipais segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.

**Figura 17.** Distribuição percentual dos atendimentos realizados nas Unidades Básicas de Saúde Municipais segundo classificação operacional e semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.

Definição das Semanas Epidemiológicas para facilitar o entendimento deste Boletim. Boa leitura a todos.

<b>Semana Epidemiológica</b>	<b>Data de Referência</b>
Semana 17	19/04/2020 a 25/04/2020
Semana 18	26/04/2020 a 02/05/2020
Semana 19	03/05/2020 a 09/05/2020
Semana 20	10/05/2020 a 16/05/2020
Semana 21	17/05/2020 a 23/05/2020
Semana 22	24/05/2020 a 30/05/2020
Semana 23	31/05/2020 a 06/06/2020
Semana 24	07/06/2020 a 13/06/2020
Semana 25	14/06/2020 a 20/06/2020
Semana 26	21/06/2020 a 27/06/2020
Semana 27	28/06/2020 a 04/07/2020
Semana 28	05/07/2020 a 11/07/2020
Semana 29	12/07/2020 a 18/07/2020
Semana 30	19/07/2020 a 25/07/2020
Semana 31	26/07/2020 a 01/08/2020
Semana 32	02/08/2020 a 08/08/2020
Semana 33	09/08/2020 a 15/08/2020
Semana 34	16/08/2020 a 22/08/2020

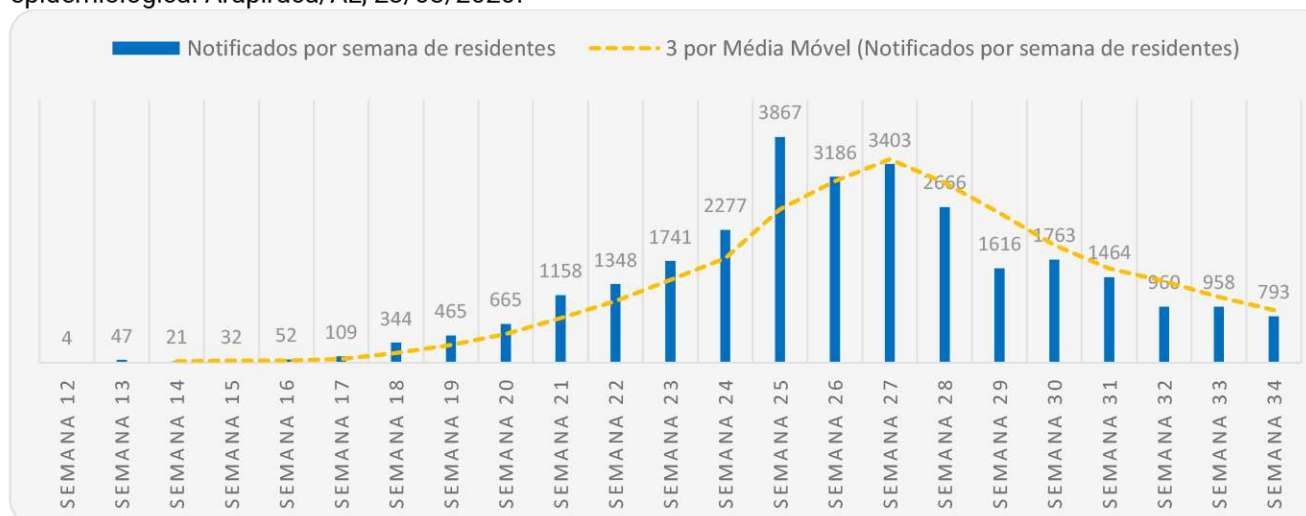
**Figura 1.** Distribuição quantitativa das notificações de COVID-19 de residentes sendo Arapiraca o município notificante segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.



Fonte: ESUS-VE disponível em [notifica.saude.gov.br](http://notifica.saude.gov.br). Acessado em 23/08/2020. Sujeito a alterações.

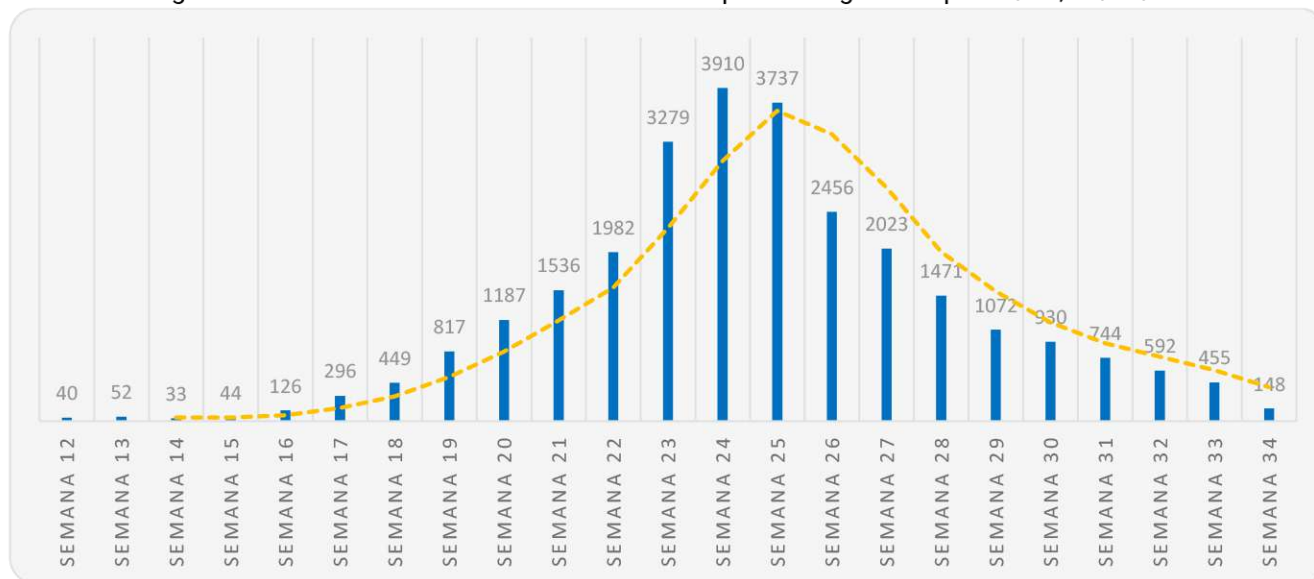
Analisando a distribuição das notificações da COVID-19 ao longo das semanas avaliadas percebe-se que a partir da semana epidemiológica 27 Arapiraca vem apresentando diminuição na quantidade de notificações tendo como base de análise a média móvel de 3 semanas. Comparando as Semanas 33 e 34 verifica-se uma redução de 15%. O decréscimo das notificações entre as semanas 27 e 34 não significa dizer, no momento, que a transmissibilidade da COVID-19 tenha diminuindo, pois muitos são os fatores que podem interferir na redução das notificações tais como a subnotificação (dificuldade enfrentada em todos os níveis administrativos, seja ele municipal, estadual e nacional, e até pela realidade mundial), entre outros. Logo, as medidas de precaução estabelecidas devem ser seguidas por todos.

**Figura 2.** Distribuição quantitativa das notificações de COVID-19 de residentes de Arapiraca segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.



Fonte: ESUS-VE disponível em [notifica.saude.gov.br](http://notifica.saude.gov.br). Acessado em 23/08/2020. Sujeito a alterações.

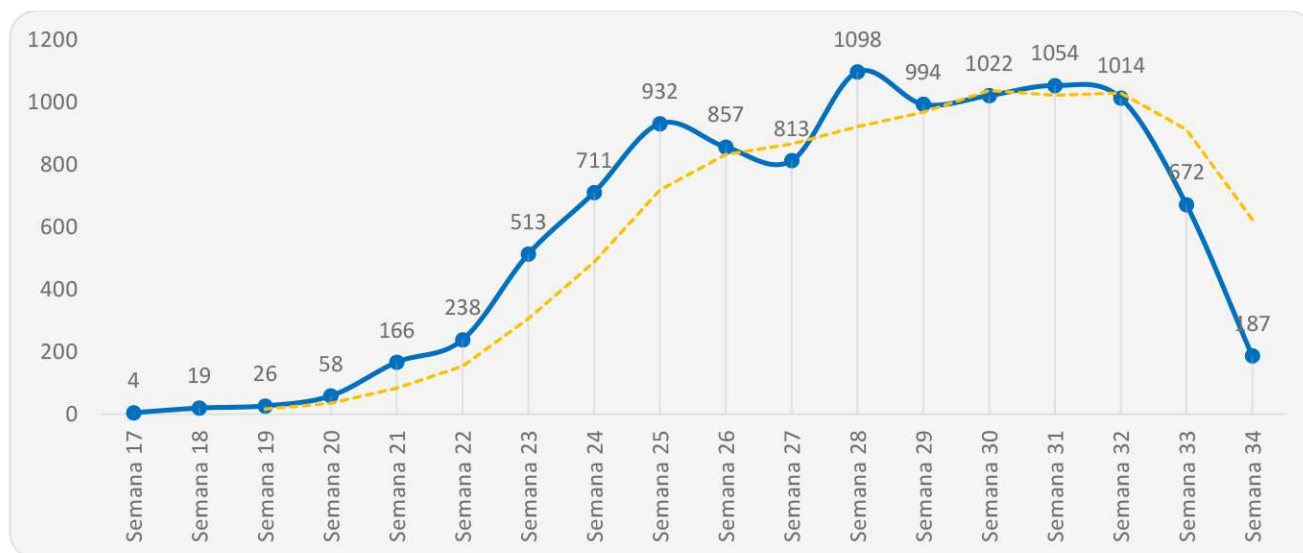
**Figura 3.** Distribuição quantitativa das notificações de COVID-19 de residentes sendo Arapiraca município notificante segundo data de início dos sintomas e semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.



Fonte: ESUS-VE disponível em notifica.saude.gov.br. Acessado em 23/08/2020. Sujeito a alterações.

Se analisarmos a quantidade de notificações segundo data do início dos sintomas percebe-se que Arapiraca apresenta uma tendência de queda constante a partir da semana epidemiológica 24. Considerar a notificação pela data de início dos sintomas torna-se mais preciso na análise da evolução da COVID-19, apesar de reforçar que ainda é muito precoce para relacionar essa diminuição na quantidade de notificações com a redução da transmissibilidade da COVID-19.

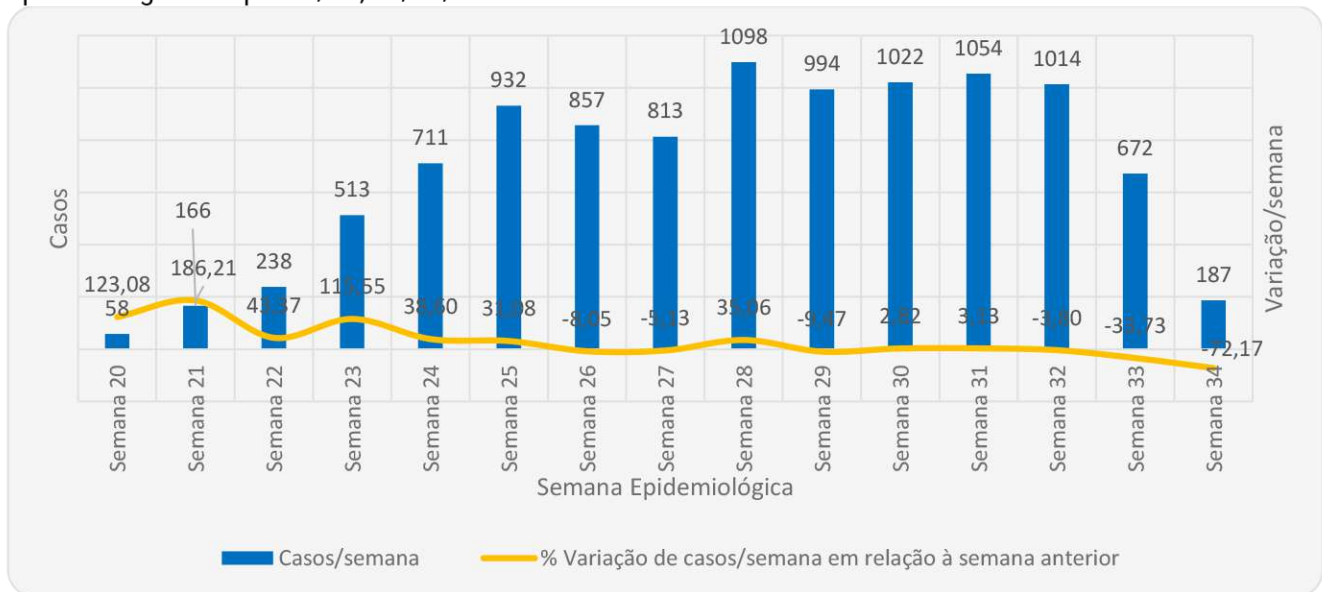
**Figura 4.** Distribuição quantitativa dos casos confirmados da COVID-19 segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.



Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações.

Analisando a **Figura 4** que mostra a evolução de casos confirmados do município de Arapiraca segundo semana epidemiológica verifica-se que há uma tendência de elevação quando relacionado a média móvel de 3 semanas, sendo que entre as Semanas 29 e 32 últimas há uma possível tendência de estabilização na quantidade de casos confirmados, e na semana 34 tem-se a menor quantidade de casos confirmados desde a semana epidemiológica 22. Entre as Semanas 33 e 34 verifica-se uma redução significativa de 72%.

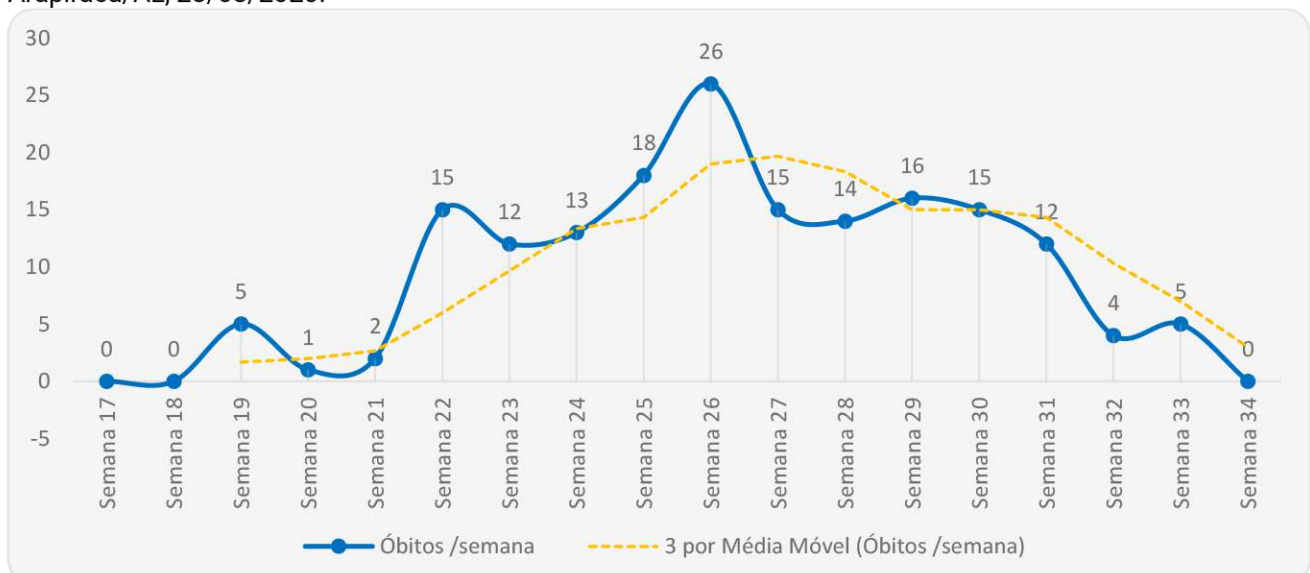
**Figura 5.** Quantidade de casos confirmados COVID-19 confirmados e taxa de variação segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.



Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações.

Analisando a Figura 5 verifica-se que a maior variação de casos confirmados por semana epidemiológica ocorreu entre as semanas 20 e 21 com 186,21%. Já a menor redução observada, dentre as semanas apresentadas, ocorreu entre as duas últimas semanas (semanas 33 e 34) com uma redução de 72%.

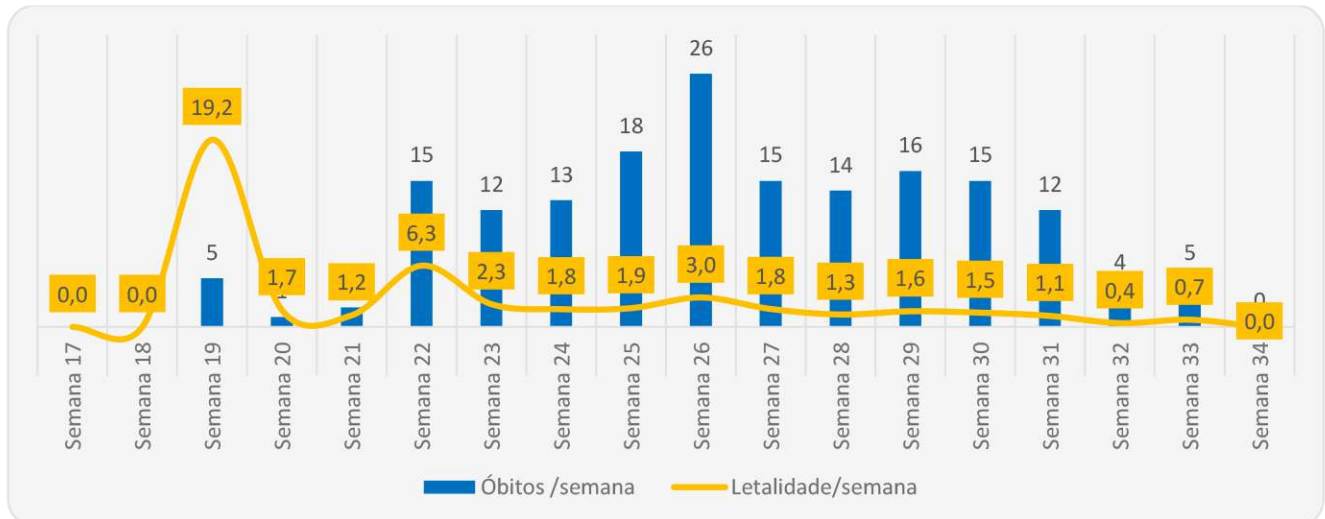
**Figura 6.** Distribuição quantitativa de óbitos confirmados da COVID-19\* segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.



Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações. \* Óbitos confirmados da COVID-19 segundo semana epidemiológica é um dos indicadores utilizados pelo Decreto Estadual nº 70.177 de 26 de junho de 2020 que dispõe sobre a Matriz de Risco e dá outras providências.

Arapiraca há 09 (nove) dias não registra óbitos confirmados da COVID-19. Na semana 33 registrou 5 óbitos enquanto que na última semana estudada (34) não apresentou óbitos confirmados, o que significa uma redução de 100% entre as semanas 33 e 34. A Semana 26 foi a que apresentou mais óbitos em todo o período analisado com 26 óbitos confirmados da COVID-19 em 07 (sete) dias.

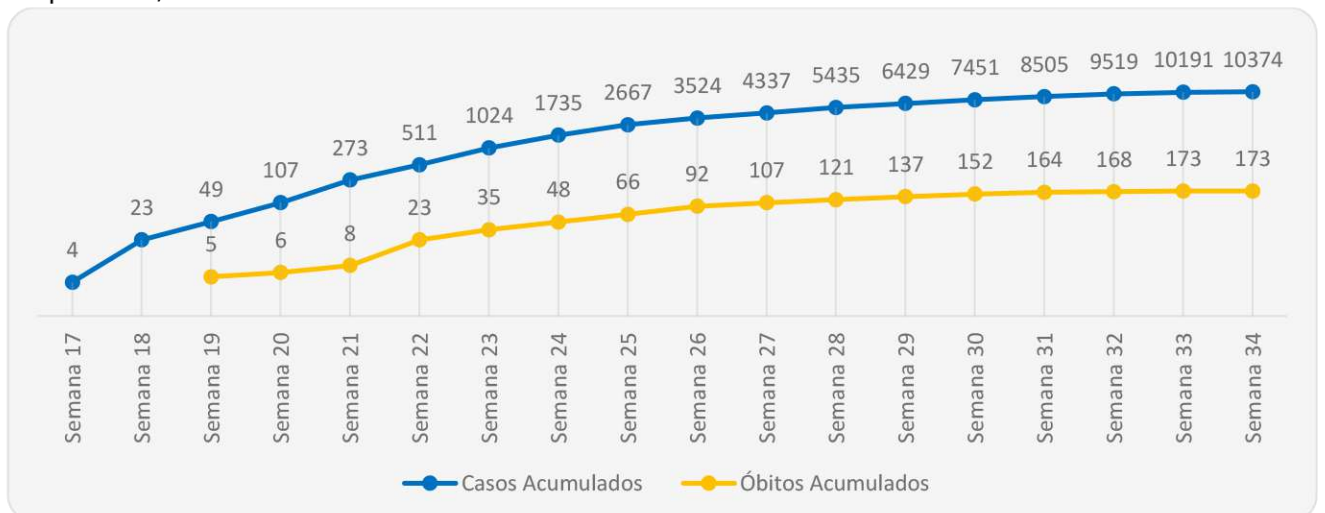
**Figura 7.** Evolução do número de óbitos e taxa de letalidade segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.



Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações.

Analisando a **Figura 7** verifica-se que a semana 34 apresentou índice 0 (zero) de letalidade. A maior taxa de letalidade ocorreu na semana 19 quando Arapiraca registrava 5 (cinco) óbitos quando havia confirmado apenas 26 casos COVID-19 nesta mesma semana. Arapiraca, considerando o acumulado de casos e óbitos, apresenta uma taxa de letalidade menor que as realidades estadual, nacional e mundial.

**Figura 8.** Distribuição acumulada de casos e óbitos confirmados COVID-19 segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.

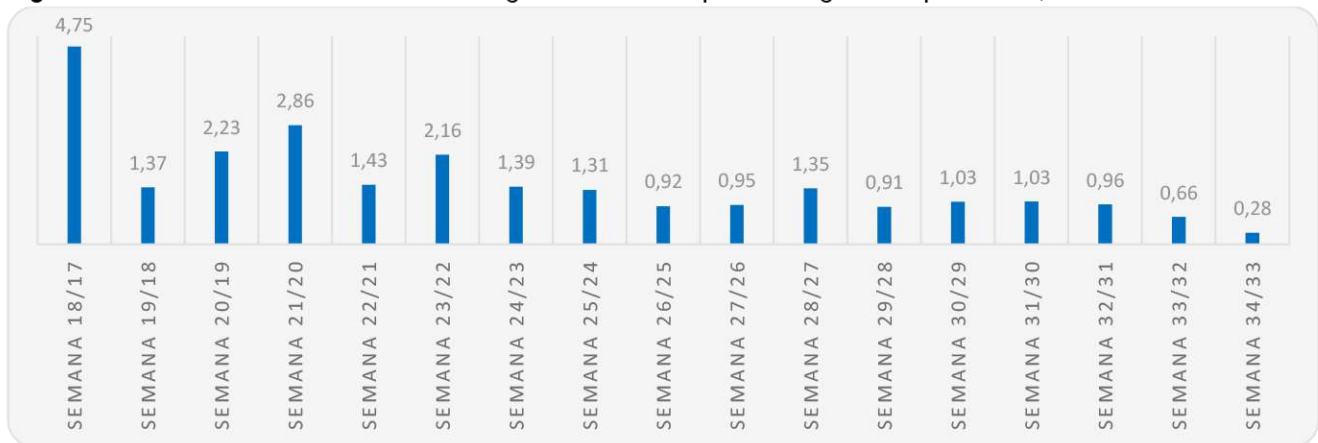


Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações.

Analisando a **Figura 8** percebe-se que a semana 19, considerando o acumulado de casos e óbitos confirmados da COVID-19, foi a que apresentou a maior taxa de letalidade com 10,2%, e desde então, apresentou

redução constante e gradativa durante as semanas posteriores, sendo que na Semana 34 apresenta a menor taxa de letalidade de toda a série temporal analisada (excluindo-se as semanas 17 e 18) com 1,66%.

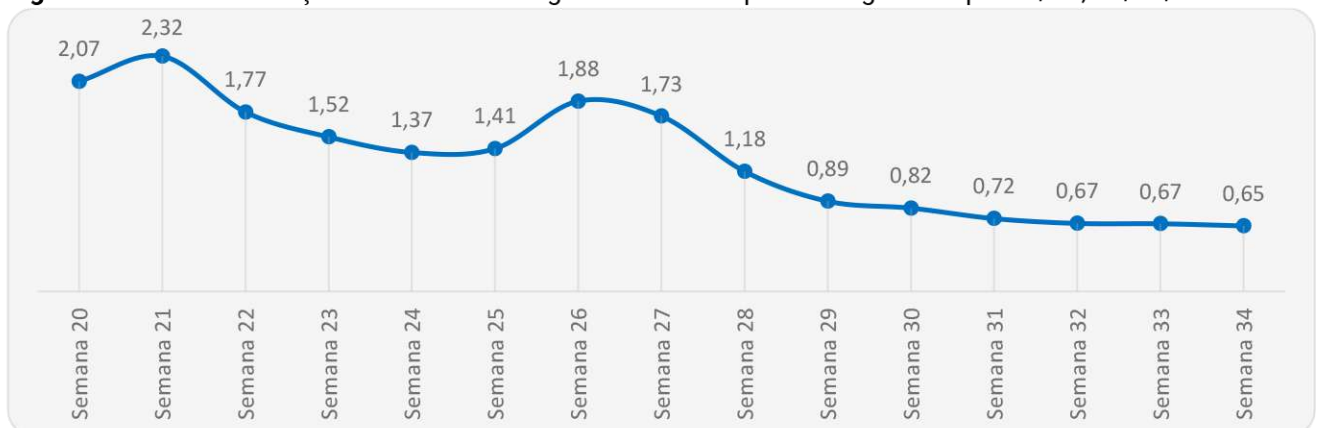
**Figura 9.** Razão de Taxas de incidência segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.



Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações.

A **Figura 9** traz a evolução da razão das taxas de incidências entre as semanas epidemiológicas sendo que valores de razão menores que 1 (um) indicam que a quantidade de casos confirmados da semana analisada foi menor que a semana anterior. Pode-se perceber que a quantidade de casos da semana 32 foi menor que a semana 31 já que a razão de incidência entre as semanas 32 e 31 foi de 0,96. Observa-se que a razão de incidências entre as semanas 34 e 33 foi a menor de toda a série disposta com 0,28. Vale salientar que a testagem da população em quantidade insuficiente (realidade apresentada em todo o território nacional) interfere significativamente na razão de incidências, assim como também a subnotificação.

**Figura 10.** Taxa de evolução da COVID-19\* segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.

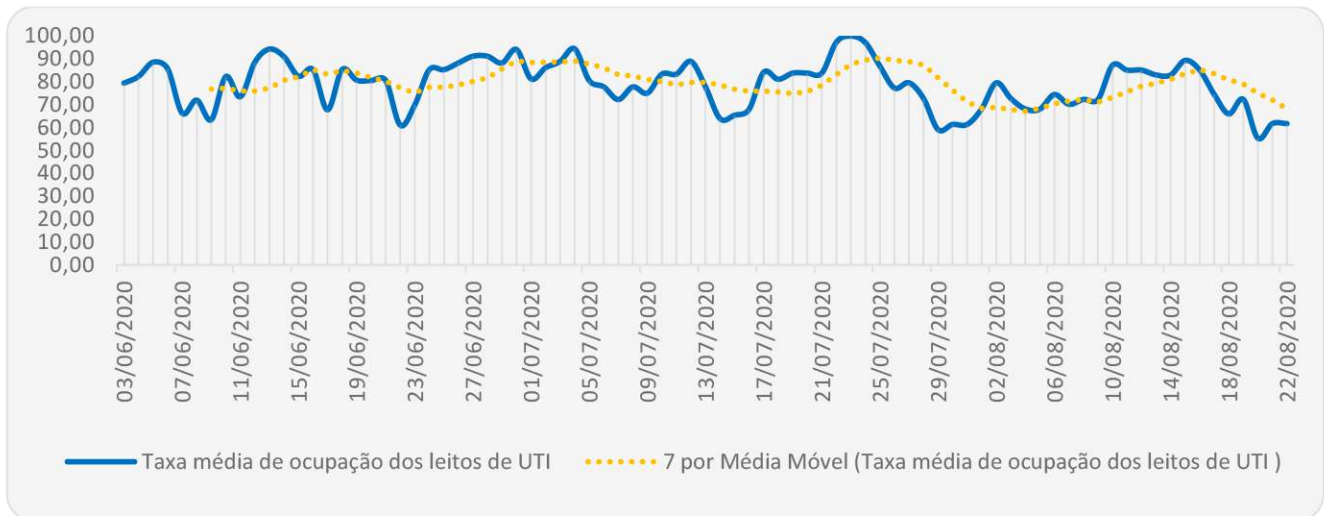


Fonte: Dados locais fornecidos por Setor de Vigilância Epidemiológica Municipal. Sujeito a alterações. A Taxa de Evolução da COVID-19 é a razão entre o número de casos ativos por casos recuperados, e é um dos indicadores utilizados pelo Decreto Estadual nº 70.177 de 26 de junho de 2020 que dispõe sobre a Matriz de Risco e dá outras providências.

Analisando as taxas de evolução da COVID-19 (indicador utilizado como base na Matriz de Risco Estadual) que é a razão entre o número de casos ativos e casos recuperados verifica-se uma tendência de queda desde a semana epidemiológica 26. Valores menores que 1 (um) indicam que a quantidade de casos recuperados é superior ao número de casos ativos, ou seja, quanto mais próximo de 0 (zero) for a razão menor é a taxa de evolução da COVID-19. Essa análise deve ser realizada com muita prudência pois depende de muitos fatores, como já descrito anteriormente, tais como a notificação dos casos, a disponibilidade de testagens em quantidade suficiente para a população (a disponibilidade insuficiente de testagens para toda a população é problema enfrentado em todos os níveis administrativos, sejam eles municipal, estadual, nacional e também mundial), entre outros.



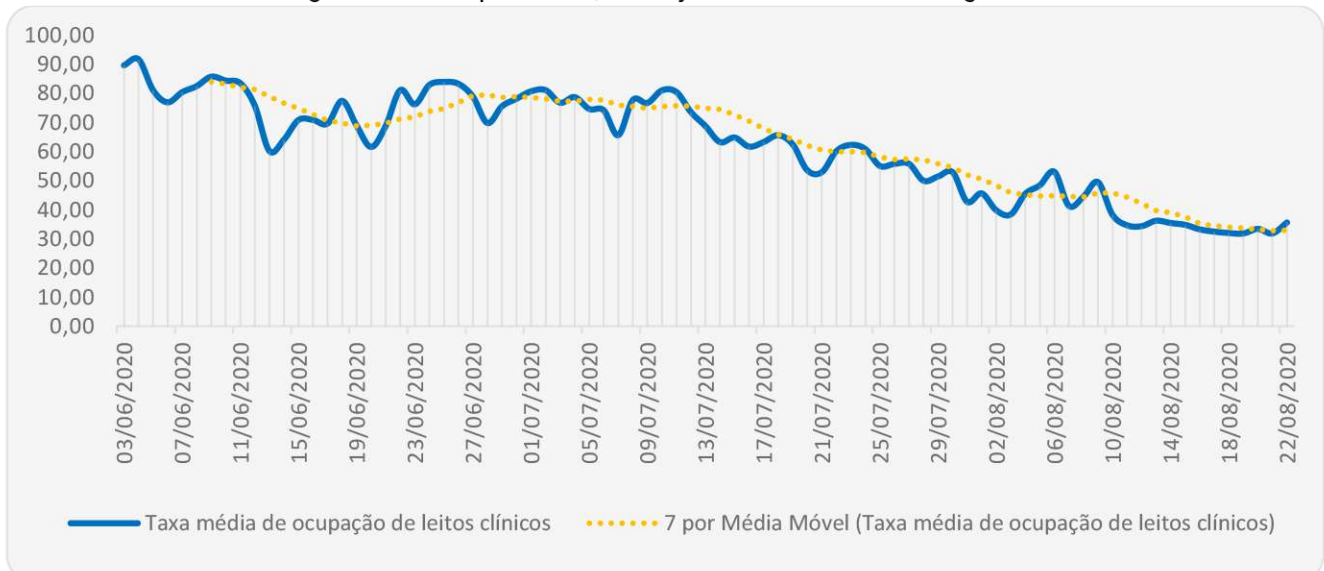
**Figura 11.** Evolução da Taxa de ocupação dos leitos de UTI da rede estadual localizada em Arapiraca\* e média móvel de 7 dias segundo dia. Arapiraca/AL, 03 de junho de 2020 a 22 de agosto de 2020.



Fonte: Boletins de Leitos Hospitalares de Arapiraca. Sujeito a alterações. \*Taxa de ocupação calculada levando-se em conta a disponibilidade de leitos de UTI dos Hospitais DJACY BARBOSA, Unidade de Emergência do Agreste e HOSPITAL REGIONAL DE ARAPIRACA.

Analisando a **Figura 11** verifica-se que a taxa de ocupação de leitos de UTI desde o dia 03 de junho de 2020 não vem apresentando uma regularidade, apresentando constante oscilação. Analisando pela média móvel de 7 dias verifica-se um comportamento de redução na taxa de ocupação de leitos UTI COVID-19 entre os dias 25/07/2020 a 05/08/2020, porém apresenta tendência de elevação nos entre os dias 05/08/2020 e 15/08/2020. **E, pela primeira vez, no mês de agosto, a taxa de ocupação de leitos de UTI COVID-19 das unidades estaduais estabelecidas no município de Arapiraca ficam abaixo de 62% de ocupação (dias 20, 21 e 22 de agosto).**

**Figura 12.** Evolução da Taxa de ocupação dos leitos de clínicos da rede estadual localizada em Arapiraca\* e média móvel de 7 dias segundo dia. Arapiraca/AL, 03 de junho de 2020 a 22 de agosto de 2020.



Fonte: Boletins de Leitos Hospitalares de Arapiraca. Sujeito a alterações. \*Taxa de ocupação calculada levando-se em conta a disponibilidade de leitos de clínicos dos Hospitais DJACY BARBOSA, Unidade de Emergência do Agreste, HOSPITAL REGIONAL DE ARAPIRACA e Hospital de Campanha José Fernandes Lima.

A **Figura 12** traz a evolução das taxas de internação em leitos clínicos COVID-19 segundo dia e percebe-se uma tendência de queda gradativa e constante a partir do dia 13/07/2020 considerando a média móvel de sete dias, sendo que nos últimos 10 dias avaliados apresentou taxas que variaram entre 31 e 36% de ocupação.

**Tabela 1.** Distribuição dos leitos estaduais Clínicos, Intermediários e de UTI segundo Macrorregião. Arapiraca/AL, 17 de agosto de 2020.

Percentual de leitos COVID-19 por Macrorregião	% 1 <sup>a</sup> Macrorregião	Total de Leitos	% 2 <sup>a</sup> Macrorregião	Total de leitos
<b>Leitos clínicos</b>	80,1	796	19,9	198
<b>Leitos Intermediários</b>	94,1	48	5,9	3
<b>Leitos de UTI</b>	75,8	213	24,2	68
Quantidade de leitos COVID-19 por habitante				
<b>Leitos clínicos/100.000hab</b>	35,3	*	18,2	*
<b>Leitos intermediários/100.000 hab</b>	2,1	*	0,3	*
<b>Leitos de UTI/100.000 hab</b>	9,5	*	6,2	*

Ocupação de leitos diários de 22 de agosto de 2020, disponível em [www.saude.al.gov.br](http://www.saude.al.gov.br)  
A população utilizada para a base de cálculo é a Estimativa Populacional 2015 – IBGE/DATASUS.

Analisando a Tabela 1 verifica-se uma discrepância entre a disponibilidade de leitos clínicos, intermediários e de UTI por habitante quando comparados as duas Macrorregiões de Saúde. Em relação a disponibilidade de leitos clínicos tem-se a 1<sup>a</sup> Macrorregião com 35,3 leitos para cada 100.000 habitantes, enquanto que na 2<sup>a</sup> Macrorregião tem-se 18,2 leitos para cada 100.000 habitantes. Ou seja, a 1<sup>a</sup> Macrorregião de Saúde tem quase o dobro de leitos clínicos COVID-19 para cada 100.000 habitantes quando comparado com a 2<sup>a</sup> Macrorregião. Tomando como base a disponibilidade de leitos intermediários verifica-se uma diferença ainda maior, sendo que a 1<sup>a</sup> macrorregião de Saúde tem 2,1 leitos intermediários para cada 100.000 habitantes enquanto que a 2<sup>a</sup> Macrorregião tem 0,3 leitos intermediários para cada 100.000 habitantes. Isso significa dizer que a 1<sup>a</sup> Macrorregião de Saúde tem 7 (sete) vezes mais leitos intermediários COVID-19 quando relacionado com a 2<sup>a</sup> Macrorregião. Quanto a disponibilidade de leitos de UTI também se constata uma oferta maior para a 1<sup>a</sup> Macrorregião que conta com 9,5 leitos de UTI COVID-19 para cada 100.000 habitantes, enquanto que a 2<sup>a</sup> Macrorregião conta com 6,2 leitos de UTI COVID-19 para cada 100.000 habitantes.

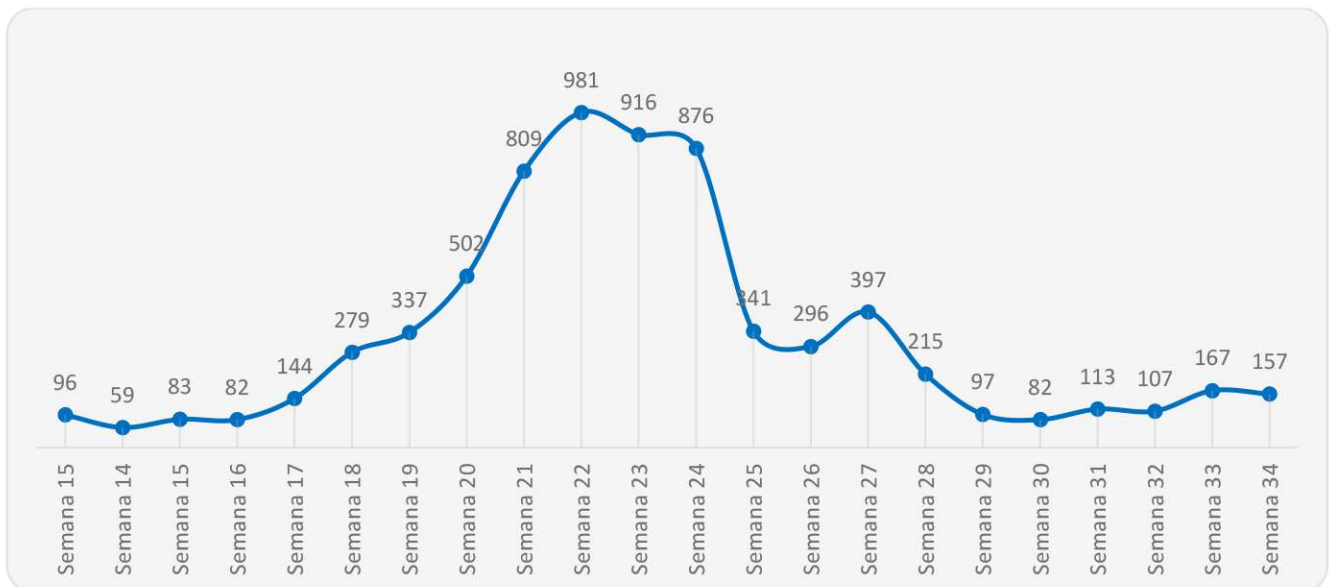
Há uma concentração de leitos clínicos, leitos intermediários e leitos UTI COVID-19 por 100.000 habitantes na 1<sup>a</sup> Macrorregião de Saúde quando comparada à 2<sup>a</sup> Macrorregião de Saúde.

**Figura 13.** Distribuição quantitativa de atendimentos dos Centros de Síndrome Gripal e Unidade Sentinela Municipal segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.



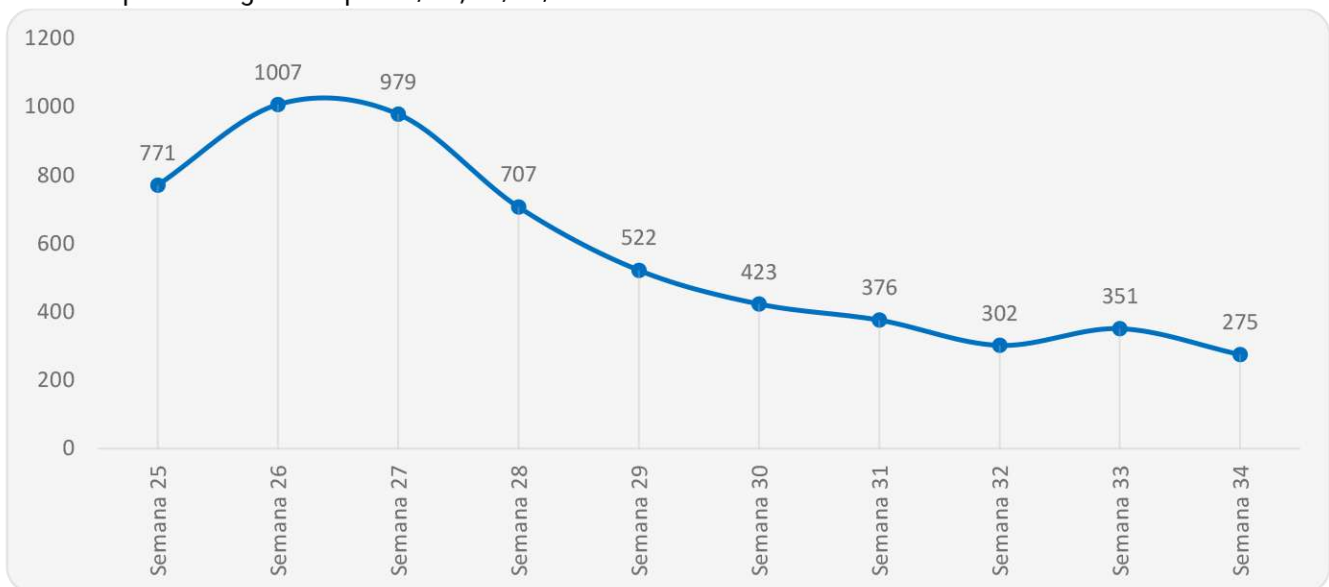
Fonte: Dados locais. Sujeito a alterações.

**Figura 14.** Distribuição quantitativa de atendimentos da Unidade Sentinela Municipal segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.



Fonte: Dados locais. Sujeito a alterações.

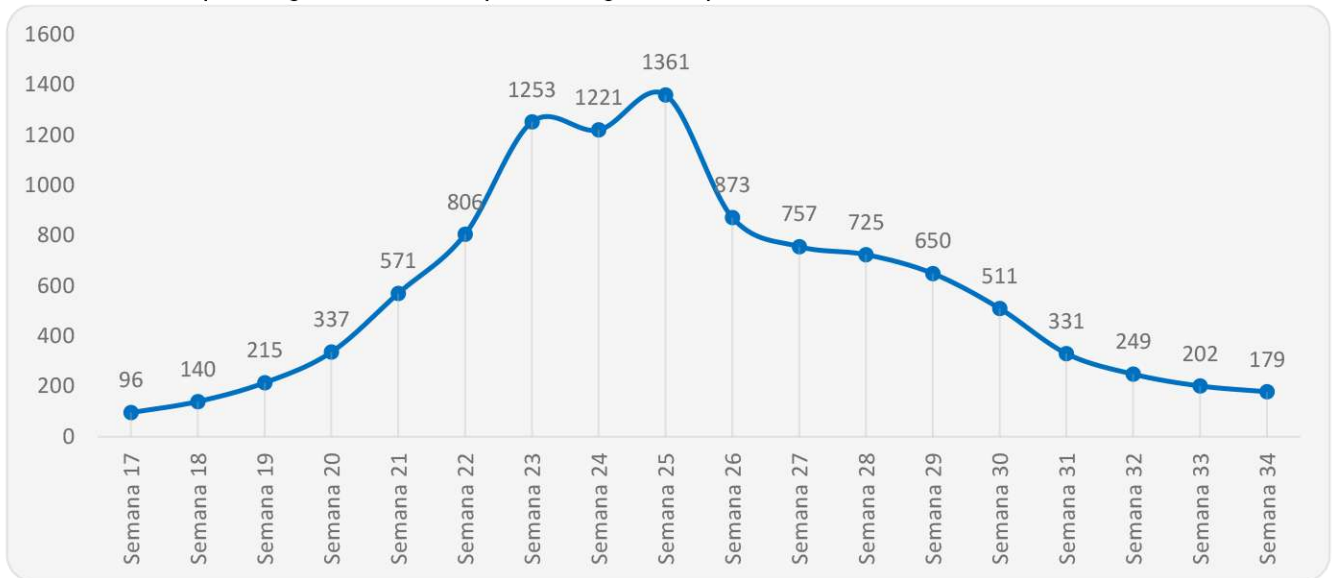
**Figura 15.** Distribuição quantitativa de atendimentos do Centro de Síndrome Gripal (Unidade CRIA) segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.



Fonte: Dados locais. Sujeito a alterações.

Analisando as **Figuras 13, 14 e 15** pode-se perceber a redução significativa da quantidade de atendimentos realizados pelos Centros de Síndromes Gripais e Unidade Sentinela Municipal até a Semana epidemiológica 32, sendo que na Semana 33 apresenta uma elevação e volta a cair na Semana 34. Entre as Semanas 33 e 34 verifica-se uma redução de 16,6% na quantidade de atendimentos que pode ser percebido tanto se analisar a Unidade Sentinela Municipal quanto o Centro de Síndrome Gripal do CRIA. Vale salientar que a Unidade Sentinela é referência para atendimentos de pacientes classificados como moderados a graves e o Centro de Síndrome Gripal é referência para atendimentos de pacientes que apresentam sintomas gripais classificados como leves.

**Figura 16.** Distribuição quantitativa de atendimentos a sintomáticos gripais realizados pelas Unidades Básicas de Saúde Municipais segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.

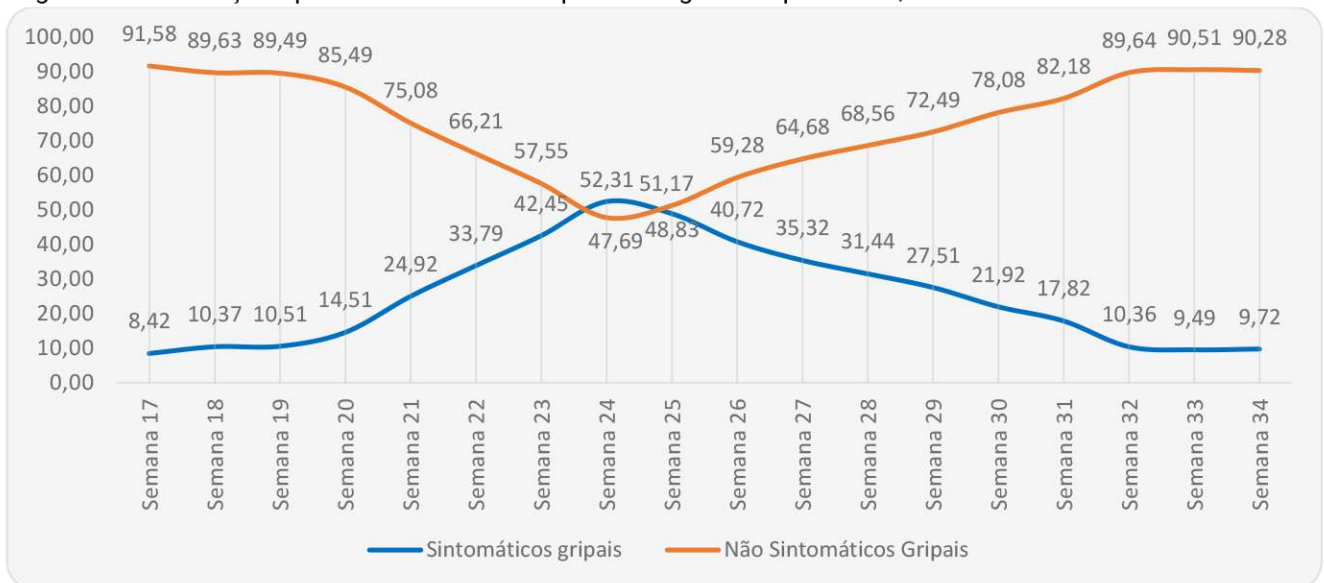


Fonte: Dados locais. Sujeito a alterações.

Analisando a Figura 16 que mostra a quantidade de indivíduos atendidos que foram classificados como sintomáticos gripais pelas Unidades Básicas de Saúde do município de Arapiraca, verifica-se uma tendência de redução gradativa e constante na quantidade desses atendimentos ao longo das semanas epidemiológicas estudadas.

Observando a Figura 17 é possível perceber a diminuição do percentual de atendimentos quando comparados os atendimentos a sintomáticos gripais e não sintomáticos gripais nas Unidades Básicas de Saúde no município de Arapiraca com uma tendência de retorno aos percentuais observados na semana 17.

**Figura 17.** Distribuição percentual dos atendimentos realizados nas Unidades Básicas de Saúde Municipais segundo classificação operacional e semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 23/08/2020.



Fonte: Dados Locais. Sujeito a alterações.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total dessa obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos, figuras e tabelas dessa obra é da área técnica.

**Boletim 01 – 11 de agosto de 2020**

**Boletim 02 – 17 de agosto de 2020**

**Boletim 03 – 23 de agosto de 2020**

Assunto: **Boletim Epidemiológico Geral do Município de Arapiraca/AL.**

**PREFEITURA DE ARAPIRACA**  
**SECRETARIA DE SAÚDE**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Rua Samaritana, 1185 - Santa Edwirges  
CEP 57310-245 Arapiraca – Alagoas  
Telefone: (82) 98109-8467  
atencaosaude@saude.arapiraca.al.gov.br  
www.arapiraca.al.gov.br

**PREFEITA**

Fabiana Cavalcante Pessoa

**SECRETÁRIA DE SAÚDE**

Camilla Cinthia Santos Veiga

**ORGANIZAÇÃO E AUTORIA**

Evandro da Silva Melo Junior  
Coordenação de Monitoramento, Análise e Informação em Saúde

**COORDENAÇÃO TÉCNICA:**

Evandro da Silva Melo Junior  
Lausene Maria Lins de Sousa

**REVISÃO TÉCNICA**

Aglaí Tojal da Silva Varjão  
Ana Lúcia Alves Lima  
Edna Veríssimo dos Santos Aniceto  
Emmanuelle M<sup>a</sup> da Costa Santos  
Isaura Adriana Duarte Bezerra  
Janaína Daniela Marinho Houly de Almeida  
Laura Rossana Acioly de Carvalho Rios  
Lausene Maria Lins de Sousa  
Lousanny Caires Rocha Melo  
Rafaella Souza Albuquerque

**PROJETO GRÁFICO/ DIAGRAMAÇÃO**

Coordenadoria Geral de Comunicação

**AGRADECIMENTOS:**

A TODOS OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

SECRETARIA DE  
**SAÚDE**



PREFEITURA DE  
**ARAPIRACA**